



REDAÇÃO



LEIA AS INSTRUÇÕES E SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

**E
D
U
C
A
Ç
Ã
O
A
D
I
S
T
Â
N
C
I
A**

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome e número de inscrição na **Folha de Redação**;
2. Assine nos locais reservados para tal;
3. Não amase, não rasure e não suje a Folha de Redação, pois a NOTA será lida em Leitura Ótica e não haverá 2ª via;
4. Esta prova deverá ser feita a caneta de tinta azul ou preta;
5. Faça letra legível;
6. Leia cuidadosamente e utilize o espaço indicado, só será corrigido o que estiver dentro do espaço reservado à Redação;
7. Ao terminar, entregue este caderno completo à Banca Aplicadora;
8. A folha de rascunho **NÃO** poderá ser destacada do caderno de prova.

Nome do candidato

Número da Inscrição

Bom trabalho!

Leia os textos I e II.

TEXTO I:

A seca e o desmatamento

Por: Philip M. Fearnside

O desmatamento na Amazônia deve estar contribuindo de alguma forma para a atual seca que atinge o Sudeste, mas não temos dados para explicar uma queda de precipitação tão drástica somente por essa contribuição.

A ligação entre a reciclagem de água pela floresta amazônica e o transporte de vapor d'água do Norte do país para o Sudeste, nos chamados 'rios voadores', é bem documentada. (...). No entanto, a redução das chuvas no Sudeste, este ano, é muito desproporcional em relação ao aumento da área desmatada de 2013 para 2014. Algum tipo de quebra nos jatos de nível baixo – ventos que transportam vapor d'água na baixa atmosfera – poderia explicar a diferença, mas os dados existentes não permitem afirmar que isso aconteceu.

Outros fatores também podem ter influenciado a atual seca. Estamos no início do fenômeno El Niño (o aquecimento excessivo das águas do oceano Pacífico, que afeta o clima da América do Sul), mas este não mostra severidade fora do normal, capaz de explicar a seca. As águas do oceano Atlântico, diante do litoral do Sudeste, também estão mais quentes que o normal, o que deve influenciar o padrão de chuvas. Além disso, uma massa de ar estacionada sobre o estado de São Paulo inibiu a entrada de frentes frias vindas do sul do continente, que normalmente provocam condensação de vapor d'água e geram precipitação.

Apesar da incerteza sobre as causas da seca, é importante aprender as lições que essa ocorrência nos ensina. A primeira lição diz respeito ao 'desenvolvimento' da Amazônia: se este continuar a seguir o curso atual, com planos para a construção de rodovias, barragens e outras estruturas que contribuem para o desmatamento, e com subsídios para a destruição da floresta, em uma larga gama de políticas perversas, faltará água, sim, em São Paulo. Nesse caso, porém, a falta não estará associada apenas a uma variação de chuvas de um ano para outro: será permanente.(...)

Fonte: Revista Ciência Hoje on line. Disponível em < <http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2015/322/a-seca-e-o-desmatamento/view>>. Acesso em 11 de março de 2015. Adaptado.

TEXTO II:



Fonte: Jornal O Tempo on line. Disponível em < http://www.otempo.com.br/polopoly_fs/19.325467!/images/831247454.jpg>. Acesso em 11 de março de 2015.

Considerando a temática dos textos I e II, **ELABORE** um texto dissertativo argumentativo apresentando causas e soluções possíveis para a problemática da falta de água no contexto em que você vive.

O texto deverá ser redigido com letra legível na modalidade padrão da Língua Portuguesa e ter no máximo 20 linhas.

RASCUNHO

- Atenção, esta folha não poderá ser destacada do caderno de provas. -



Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Processo Seletivo para os Cursos de Graduação a Distância – UFVJM – 2016.**
Reproduções de outra natureza devem ser Autorizadas pela COPESE/UFVJM